

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

SÃO JOSÉ DO CALÇADO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	9
3.5. Aspectos econômicos.....	11
3.6. Aspectos naturais.....	11
3.6.2. Caracterização agroclimática	14
3.6.3. Cobertura florestal	18
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	20
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	21
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	27
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	28
3.8.2. Principais atividades de produção animal	31
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	32
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	32
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	32
3.9. Comercialização.....	33
3.10. Turismo rural	34
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	35
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	42
6. REFERÊNCIAS	53
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	55

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

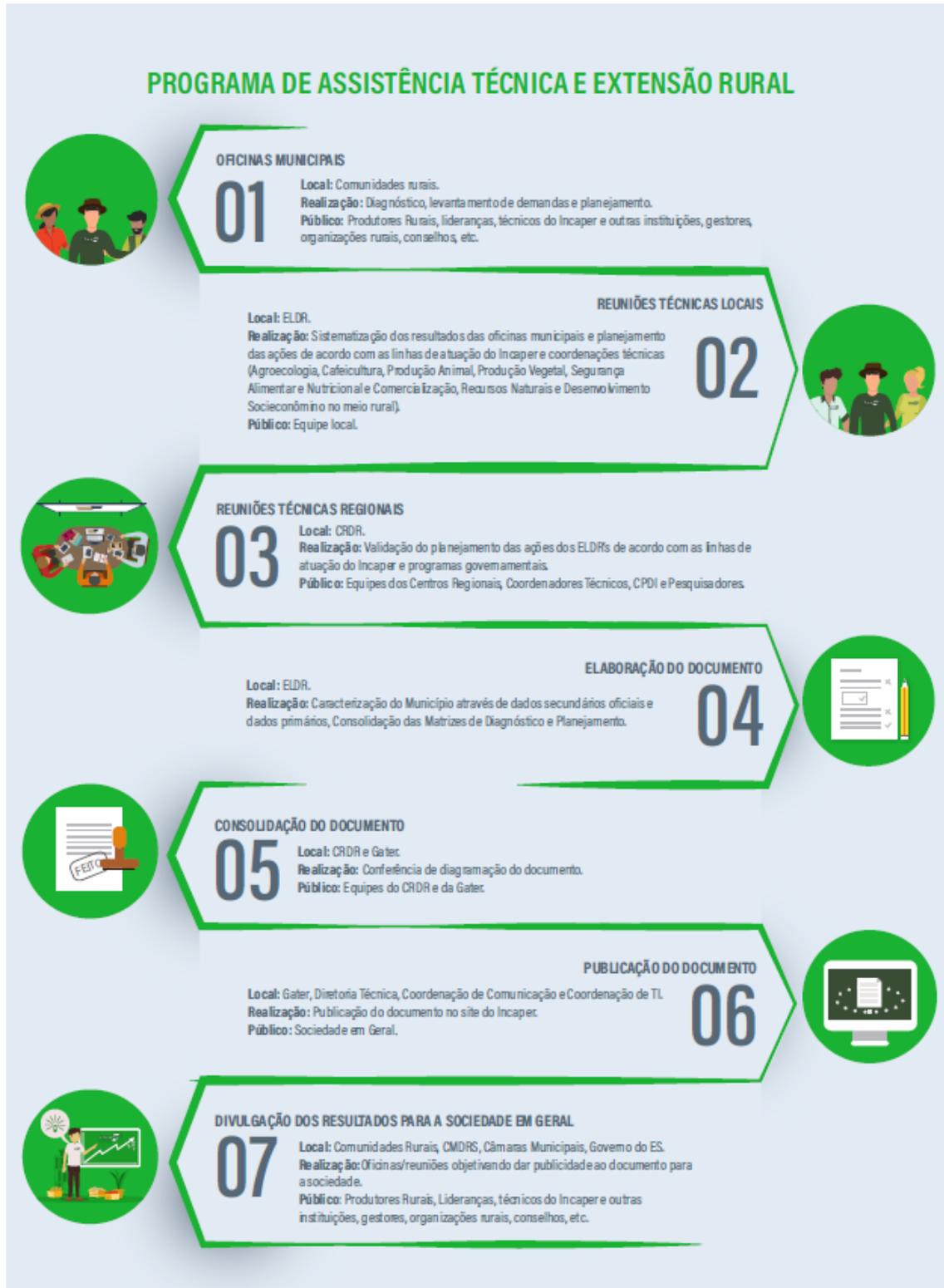


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de São José do Calçado, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de São José do Calçado e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

São José do Calçado está localizado à latitude Sul de 21°01'28" e longitude Oeste de Greenwich, de 41°39'15", na região sul do estado do Espírito Santo, a 235 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 278 km², limitando-se com os municípios de Alegre, Guaçuí, Mimoso do Sul, Apicacá e Bom Jesus do Norte, no Espírito Santo, e com o municípios de Bom Jesus do Norte e Varre e Sai, no Rio de Janeiro. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.

3.2. Distritos e principais comunidades

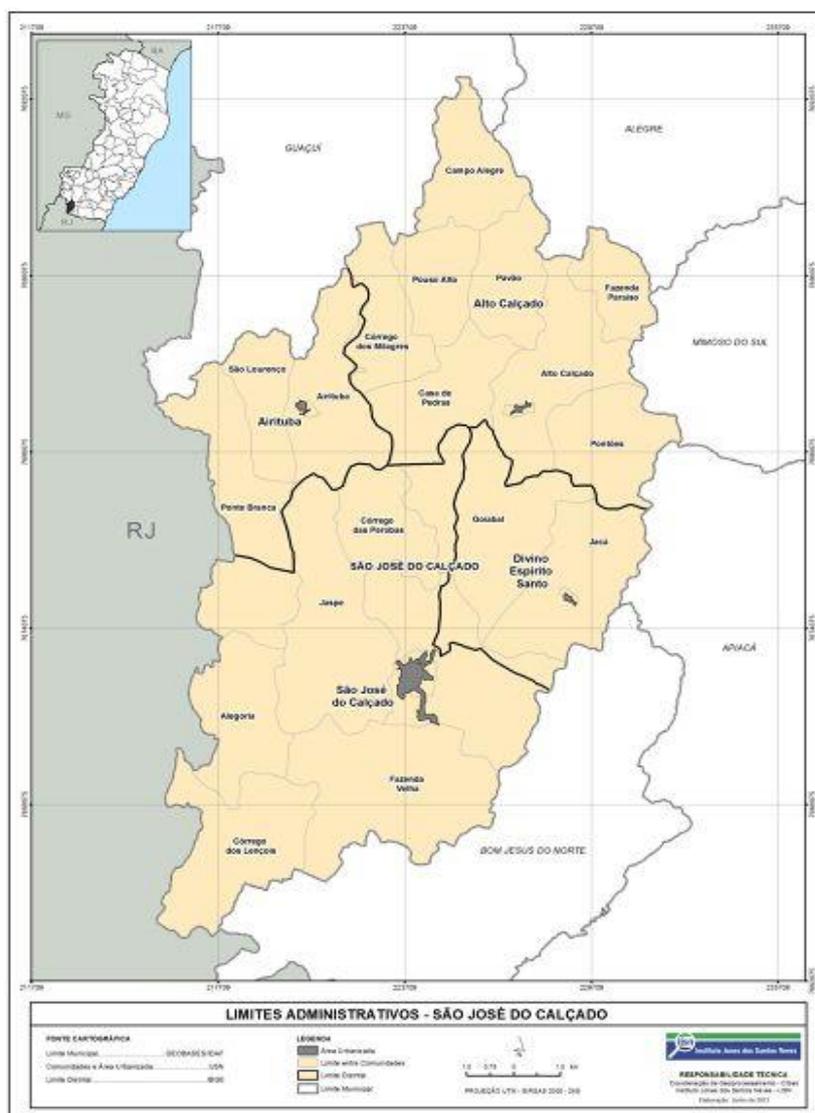


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de São José do Calçado/ES, 2020.
 Fonte: IJSN, 2012.

Segundo informações da Prefeitura municipal de São José do Calçado, o município tem 3 distritos e diversas comunidades inseridas em cada um deles:

- **Alto Calçado:** O distrito se destaca pela produção de café arábica, e conta também com produção de olerícolas diversas e fruticultura. Compreende a região das terras de maior altitude do município. É a sede distrital das seguintes comunidades: Pontão, Pavão, Soledade, Estrela, Berto Padre, Fazenda Paraíso, Areal, Barro Branco, Pouso Alto, Santa Rita, Casa das Pedras e Campo Alegre.

- **Airituba:** O distrito se destaca pela pecuária leiteira e produção de café conilon. Fica na divisa entre os municípios de São José do Calçado e Guaçuí. Abriga o Assentamento Florestan Fernandes, que é conhecido pela boa produção agrícola, com olerícolas, frutas, café, dentre outros e conta ainda com uma agroindústria de Polpa de Frutas. É a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego São Lourenço, Vai e Volta, Milagre, Ponte Branca, Córrego São Jerônimo e Córrego das Perobas.

- **Patrimônio do Divino Espírito Santo:** O distrito é o mais próximo da sede do município. Se destaca pela pecuária leiteira e produção de café conilon. É a sede distrital das seguintes comunidades: Catadupa, Serraria e Alto Ligação.

A sede do município engloba comunidades importantes como: Goiabal, China, Alegoria, Fazenda Velha, Limoeiro, Jaspe, Jequitinhonha, Córrego dos Lençóis, Memória, Bem Posta e Córrego da Areia. Nessas comunidades são exercidas diferentes atividades como: pecuária leiteira, fruticultura e olericultura.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

O município de São José do Calçado tem suas origens ainda na época do Brasil Imperial. Graças à coragem de dois sertanejos - Marciano Lúcio e o caboclo Valério - e a liberalidade do coronel José Dutra Nicácio de Minas Gerais, senhor de grandes extensões de terras, formou-se nos limites com o Rio de Janeiro, o arruado que mais tarde se transformaria no município de São José do Calçado.

O topônimo, reza a tradição, resultou da população local ter adquirido na Corte pequena imagem de São José, na qual vieram, justaposta, duas sandálias. Na área doada pelo coronel José Dutra foi lançado, em 07 de novembro de 1855, o marco da povoação. Nos primórdios de sua formação e depois no curso de sua evolução política como povoado, distrito de paz, vila, município, cidade e comarca, São José do Calçado pertenceu a vários municípios, até firmar independência.

Sua elevação a sede de distrito data de 16 de novembro de 1871 e à categoria de vila, de 11 de novembro de 1890 quando foi desligado o território de Cachoeiro de Itapemirim e pelo decreto nº criado o município, instalado a 15 de março de 1891.

Até a conformação atual São José do Calçado passou pela seguinte formação administrativa:

1. Distrito com a denominação de São José do Calçado, por lei provincial nº 11, de 16 de novembro de 1871, subordinado ao município de São Pedro de Itabapoana.
2. Elevado à categoria de vila com a denominação de São José do Calçado, por decreto nº 53, de 11 de novembro de 1890, desmembrado de São Pedro de Itabapoana. Sede na antiga vila de São José do Calçado. Constituído de 2 distritos: São José do Calçado e Palmital, instalado em 15 de março de 1891.
3. Pela lei municipal de 05 de abril de 1895, são criados os distritos de Alto Calçado, Barra do Calçado e Jardim e anexados ao município de São José do Calçado.
4. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída de 5 distritos: São José do Calçado, Alto Calçado, Barra do Calçado, Jardim e Palmital.
5. Pela lei estadual nº 1384, de 05 de julho de 1923, a vila de São José do Calçado passou à condição de cidade.
6. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de São José do Calçado é constituído de 5 distritos: São José do Calçado, Alto Calçado, Barra do Calçado, Jardim e Palmital.
7. Pelo decreto-lei estadual nº 9941, de 11 de novembro de 1938, o distrito de Jardim passou a denominar-se Bom Jesus do Norte.
8. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: São José do Calçado, Alto Calçado, Barra do Calçado, Bom Jesus do Norte (ex-Jardim) e Palmital.
9. Pelo decreto-lei estadual nº 15177, de 31 de dezembro de 1943, é extinto o distrito de Barra do Calçado, sendo seu território anexado ao distrito sede de São José do Calçado e Bom Jesus do Norte. Sob o mesmo decreto o distrito de Palmital passou a denominar-se Arituba.
10. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: São José do Calçado, Arituba (ex-Palmital), Alto Calçado e Bom

Jesus do Norte.

11. Em divisão territorial datada de 01 de julho de 1960, o município é constituído de 4 distritos: São José do Calçado, Arituba, Alto Calçado e Bom Jesus do Norte.
12. Pela lei estadual nº 1911, de 13 de dezembro de 1963, desmembra do município de São José do Calçado o distrito de Bom Jesus do Norte.
13. Elevado à categoria de município, em divisão territorial datada de 01 de janeiro de 1979, o município é constituído de 3 distritos: São José do Calçado, Arituba e Alto Calçado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São José do Calçado ocupa em relação ao Espírito Santo, o 37º lugar (0,688), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município contava com uma população total de 10.408 habitantes (Tabela 1), sendo que 19,77% da população total habitavam suas áreas rurais.

Considerando apenas a população residente no meio rural (2.058 habitantes), o percentual de mulheres rurais no Município de São José do Calçado é de 45,92%, ou seja a população feminina é de 945 habitantes e a masculina de 1.113. Observa-se o predomínio de pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos (42,42%). Os jovens de 15 a 29 anos representam 21,87% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 22,98% da população e por fim, a população idosa é de 262 habitantes, representando 12,73% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de São José do Calçado/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5195	5213	4082	4268	1113	945
0 a 14 anos	1137	1106	898	872	239	234
15 a 29 anos	1201	1167	961	957	240	210
30 a 59 anos	2074	2039	1585	1655	489	384
60 a 69 anos	377	425	289	370	88	55
70 anos ou mais	406	476	349	414	57	62

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em São José do Calçado existe um total de 2.119 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total cerca de 28,88% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$ 89,00, no Município de São José do Calçado, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
São José do Calçado	2.119	1.507	612

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de São José do Calçado concentram-se em seu setor de serviços, que representa 38,44% do produto interno bruto do município. As atividades agropecuárias representam 11,69% do PIB do município (Tabela 3), com renda per capita de 18.179.070,00 reais e ocupa 19,77% da população. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo, que segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010 eram de 16,59 % de seu total.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de São José do Calçado/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	11,69
Indústria	20,51
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	38,44
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	29,36

Fonte: IBGE – Cidades, 2016.

3.6. Aspectos naturais

São José do Calçado se encontra a 320 m de altitude, com um relevo que varia de fortemente ondulado a montanhoso, sendo 76,09% de suas áreas com declividade entre 30 a 100%. O município é coberto por pastagens e cultivos agrícolas, porém ainda é possível encontrar significativo volume de matas nativas, sendo a maior concentração dessas na região dos Pontões.

O município conta inclusive com resquícios de Mata Atlântica, o que dá um contraste com as áreas plantadas de cafezais. A flora medicinal é de surpreendente variedade. Encontramos a poaia, ipecacuanha, salsaparrilha, japecanga, abóbora d'anta, bítua, caroba, panaceia, jiquiri, erva silvestre, quitoco, milhomem (cipó), tomba, raiz de quina, cruzeira, pau-pereira, casca d'anta, vebosco, chá mineiro (chapéu de couro), salsa puri, eucalipto, suma e outras espécies que são muito procuradas.

As terras do município principalmente a Sede e os locais de altitudes elevadas, oferecem exemplares de flores dignas de admiração, como rosas, begônias, resedá, amor-perfeito, petúnia, murta, miosótis, violetas, margarida do campo, flocos, alfinetes de ouro, acácias,

dálias, cravos e cravinas, stefania, boca de lobo, papoulas, crisântemos, zínias, lírios, cipó de leite, malvarisco, hortênsias, angélicas, esporas, camélias, orquídeas e outros (Fonte: Inventário de Oferta Turística SEBRAE).

A adesão ao Cadastro Ambiental Rural tem sido crescente assim como a consciência da necessidade de preservação desses recursos naturais, talvez pela evidência de uma confirmação das previsões catastróficas feitas por cientistas e ignoradas por longos anos, como o aquecimento global.

O município não possui em sua extensão territorial nenhuma unidade de conservação criada por lei. Contudo, no município existem áreas com características potenciais para criação de unidades de conservação (áreas protegidas, reserva ou parque municipal), tais como a área com mata nativa próxima ao Pólo Industrial localizada no Bairro João Marcelino de Freitas, a área da pedra dos Pontões no Distrito de Alto Calçado e a área que abrange a Pedra do Jaspe, cuja caracterização requer um diagnóstico envolvendo todos os aspectos do local, que será providenciado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, Cultura, Turismo e Antidrogas.

O principal curso d'água que banha o município é o Rio Calçado que faz parte da bacia do Rio Itabapoana. O Rio Calçado nasce na Serra dos Pontões a 881 m de altitude, percorrendo uma distância de aproximadamente 32 km de extensão até desaguar a margem esquerda do Rio Itabapoana, abastecendo uma área de 215 km².

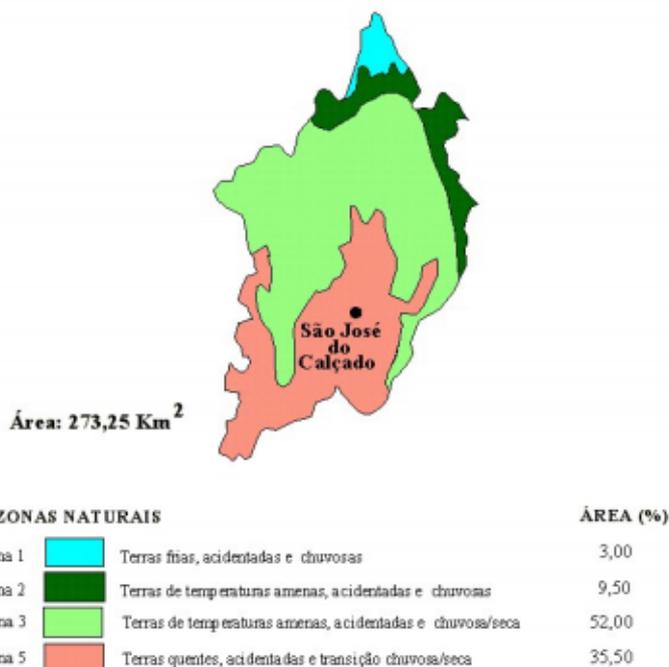
Já o rio Itabapoana separa o Espírito Santo do Rio de Janeiro e possui 264 km de extensão. Nasce na Serra do Caparaó, em Alto Caparaó (MG), inicialmente com o nome de Rio Preto e após confluência com o Rio Verde ele passa a ser denominado Rio Itabapoana, que deságua no Oceano Atlântico, entre Presidente Kennedy (ES) e São Francisco de Itabapoana (RJ). Surge em nascentes em diversos olhos d'água que descem das vertentes da Serra da Macieira, formando um pequeno córrego dentro da Reserva Nacional do Caparaó. Na cidade, o Itabapoana une-se ao Rio Calçado, ganhando mais volume de água e formando belas cachoeiras e corredeiras.

O rio Itabapoana é de extrema importância para a região, já que suas águas são usadas para abastecimento público, abastecimento agroindústrias, dessedentação de animais e irrigação. Entretanto, o rio também recebe efluentes orgânicos das agroindústrias e esgoto sanitário sem qualquer tratamento. Durante o curso do rio há algumas usinas hidrelétricas instaladas, devido ao grande potencial da bacia. São elas: UHE Rosal, pertencente à

CEMIG e a UHE Franca Amaral. Também há Pequenas Hidrelétricas, construídas e em projeto, como a PCH Nova Franca Amaral.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O município de São José do Calçado é composto por 87,5% de terras de clima ameno e quente, acidentadas e chuvosas/secas e/ou transição (Figura 3)



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de São José do Calçado

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos ²	Água Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 - 9,4			25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Zonas Naturais de São José do Calçado
 Fonte: EMCAPA, 1999.

A topografia varia de fortemente ondulado a montanhoso, 76,09% de suas áreas com declividade entre 30 a 100%.

Os solos predominantes são classificados como Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico com fertilidade variando de média a baixa e pH em torno de 5,0. São encontradas substâncias minerais como o granito, hidromineral e o caulim.

A maior parte dos solos agricultáveis do município de São José do Calçado está ocupada por pastagens destinadas à produção leiteira e em menor expressão a pecuária de corte. A segunda maior destinação dos solos cultiváveis fica com a cafeicultura. Outras culturas de subsistência como feijão, milho e mandioca ocupam uma área menor. Observa-se em boa medida, remanescentes de mata atlântica nos topos de morros, contribuindo para a proteção do solo e água da região.

O Clima de São José do Calçado é temperado e seco (ameno).

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de São José do Calçado – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) *apud* Alvares *et al* (2014), a cidade de São José do Calçado é classificada com o clima do tipo "Cfa", ou seja, clima temperado quente sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é superior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de São José do Calçado, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 21,0367 S, longitude 41,6522 W e altitude de 150 metros acima do nível do mar. Devido à não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de

Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de São José do Calçado é de 1.321,1 mm, sendo sazonalmente dividida em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.146,9 mm, o que corresponde a 86,8% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 174,2 mm que corresponde a 13,2% do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de São José do Calçado é de 23,3 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro com 26,3 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 20,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,6 °C em julho e 32,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 14,3 °C em julho e 20,6 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de junho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

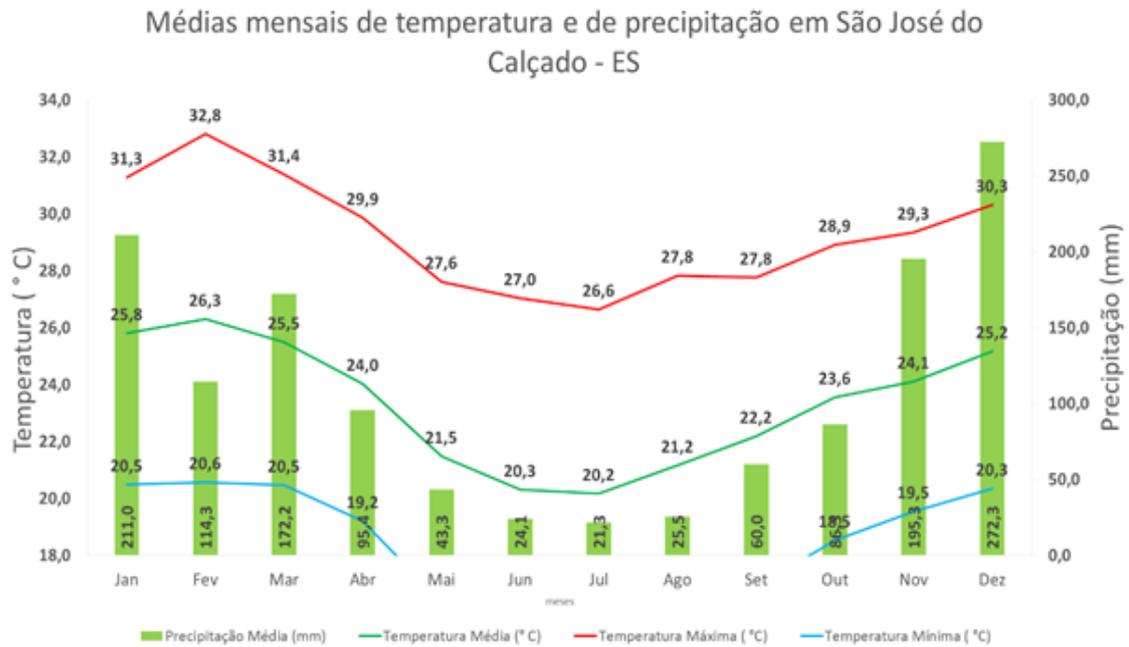


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em São José do Calçado.

Fonte: Incaper - Elaborados pela Coordenação de Meteorologia, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em São José do Calçado - ES

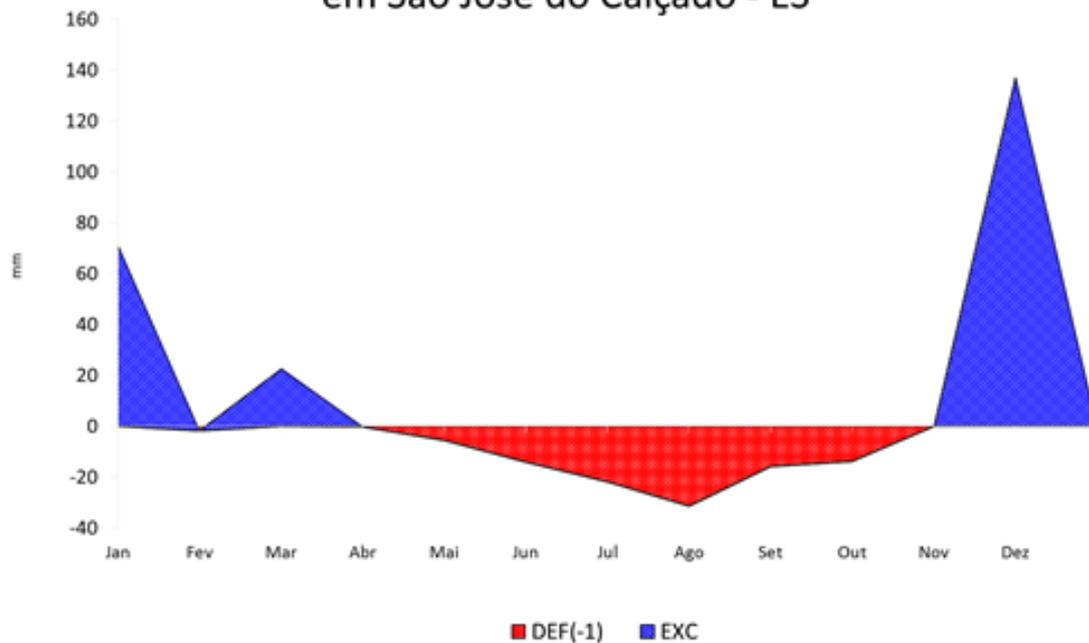


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para São José do Calçado.
Fonte: Incaper - Elaborados pela Coordenação de Meteorologia, 2020.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de São José do Calçado apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de abril e outubro a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 103 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto com uma média de 31 mm. A partir de novembro o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim no mês seguinte, dezembro e até março, é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 230 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 137 mm. A exceção desse período fica por conta do mês de fevereiro, quando a diminuição das chuvas e o aumento da temperatura ocasiona significativa diminuição do excedente, que no mês seguinte já é recuperado.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo (Figura 6) associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de São José do Calçado.

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,7% (188,1 ha), enquanto as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,4% (103,8 ha), 1,5% (400,1 ha) e 0,8% (222,8 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2015, o pasto ocupa 64,5% do território de São José do Calçado. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 4,8% da área, seguida pela eucaliptocultura com 2,4%. No período analisado, a área cultivada com café teve pequena redução de 116,4 ha, enquanto que a de eucalipto passou de 135,3 ha para 646,7 ha.

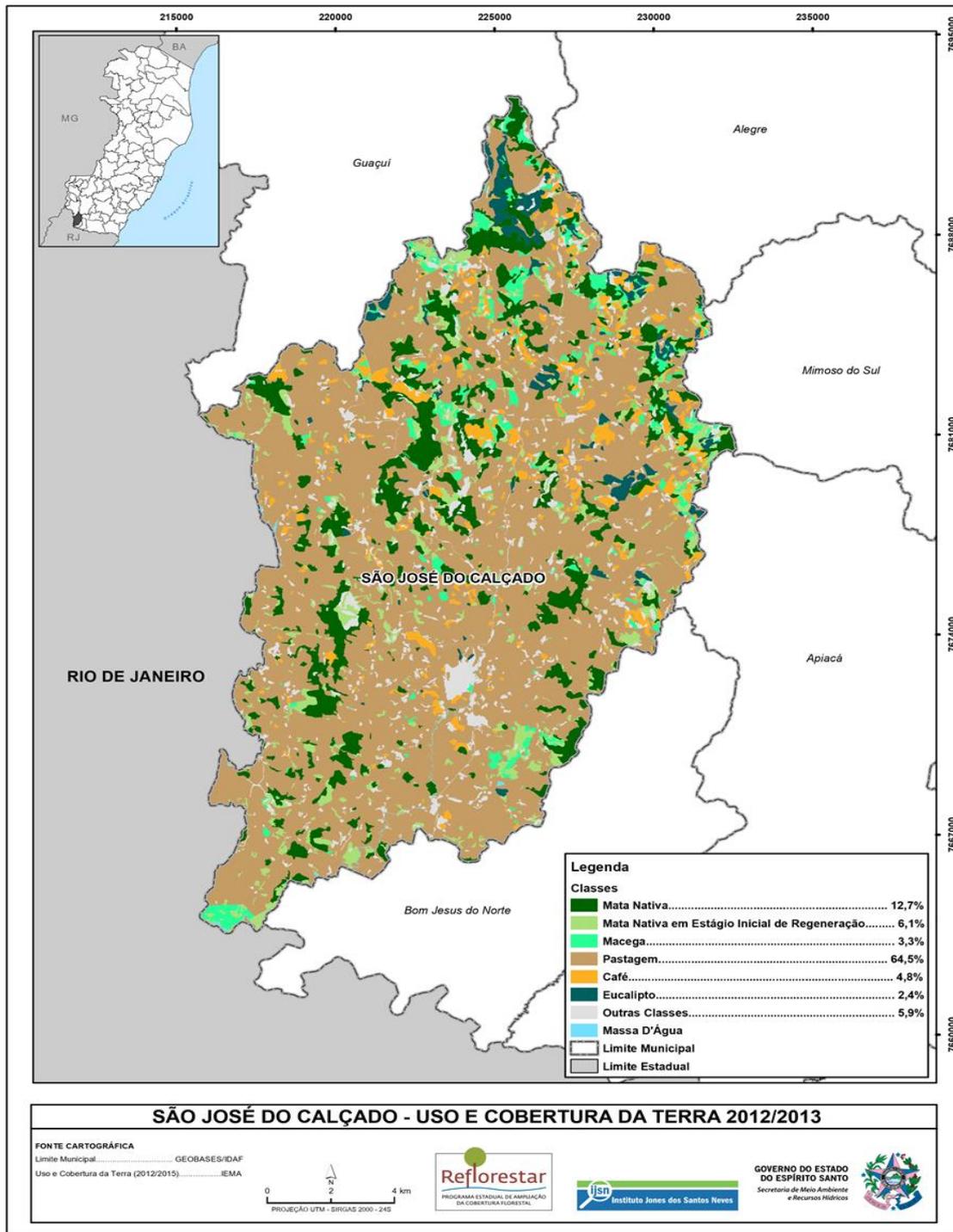


Figura 6. Mapa da situação de uso e cobertura da terra no Município de São José do Calçado, 2012/2013

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2018.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, que aponta estabelecimentos rurais no município, cerca de 10,17% das 783 propriedades existentes possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 6,86% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura por utilização das terras, do Município de São José do Calçado/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	588	234	39,80	354	60,20
Lavouras - temporárias	383	173	45,17	210	54,83
Lavouras - área para cultivo de flores	-	-	-	-	-
Pastagens - naturais	2	1	50	1	50
Pastagens - plantadas em boas condições	288	136	47,22	152	52,78
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	340	150	44,12	190	55,88
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	80	50	62,50	30	37,50
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	268	96	35,82	172	64,18
Matas ou florestas - florestas plantadas	54	21	38,89	33	61,11
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	182	88	48,35	94	51,65
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	777	338	43,50	439	56,50

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Itabapoana, tendo como principal rio o Calçado. Este, nasce na Serra dos Pontões a 881 m de altitude, percorrendo uma distância de aproximadamente 32 km de extensão até desaguar a margem esquerda do

Rio Itabapoana, abastecendo uma área de 215 km².

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de São José do Calçado /ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de São José do Calçado retrata o predomínio das pequenas propriedades (Tabela 5). A base da agricultura é familiar, representando 56,70% do total de estabelecimentos, enquanto as propriedades não familiares perfazem 43,30% (Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, São José do Calçado ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	47	37	54	53
De 3 a menos de 10 ha	93	202	627	1.416
De 10 a menos de 50 ha	97	176	2.484	4.203
De 50 a menos de 100 ha	53	29	3.968	1.857
De 100 a menos de 500 ha	49	0	8.953	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	2	2	0	0
Total	339	444	16.086	7.529

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

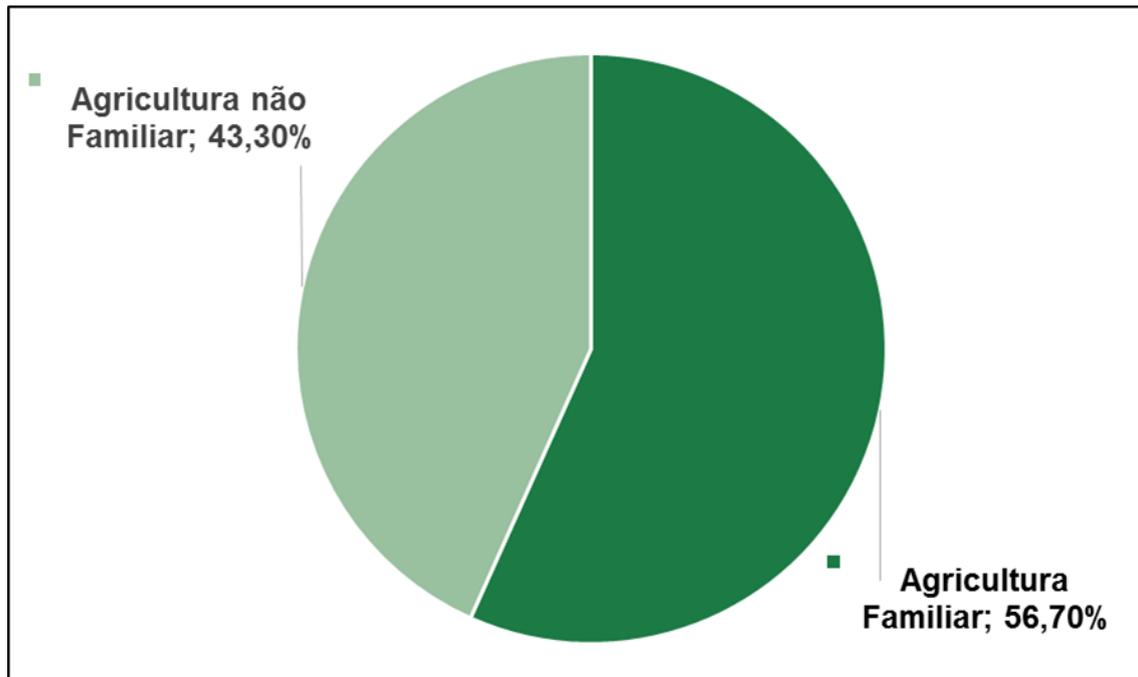


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de São José do Calçado/ ES, 2017
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

São José do Calçado possui sete associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através de programas governamentais (Banco da Terra/Crédito Fundiário) (Quadro 1). Existe ainda o assentamento federal, Florestan Fernandes, que divide território com o município de Guaçuí, estando a maior parte de assentados naquele município, não compondo por isso o Quadro 1.

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de São José do Calçado /ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Fazenda Estrela	Banco da Terra	24
2	Santa Rita	Banco da Terra	24
3	Pouso Alto	Banco da Terra	32
4	Pavão	Crédito Fundiário	17
5	Barro Branco	Crédito Fundiário	18
6	Pontões	Crédito Fundiário	22
7	Pavão / SJC	Crédito Fundiário	12

Fonte: INCAPER/ELDR (São José do Calçado), UTE/IDAF, SEAG, INCRA, 2020.

Comunidades Tradicionais

No município não há comunidades tradicionais. Em São José do Calçado, a colonização foi realizada por dois sertanejos, Marciano Lucio e o caboclo Valério, que chegaram a localidade e desbravaram a mataria inóspita. O casebre rústico que lhes dava teto amigo tinha a protegê-lo uma pequenina ermida de palha e taipa que esses dois abnegados ergueram ao lado de suas palhoças e onde num altar simples puseram a figura do padroeiro de suas crenças - São José - com o fervor evangelizador de um ideal. Deixando o planalto de "Fazenda Velha", ótimo local para uma cidade, os, dois solitários sertanejos subiram as ladeiras ásperas da vertente leste da Serra do Jaspe e no alto das suas cercanias assentaram a sua tenda. Posteriormente, vieram os destemidos descendentes de Catarina Paraguaçu e Marcílio Dias abrir fecundar a terra. José Dutra Nicácio era o senhor das vertentes de São José do Calçado e, numa extensão infinita de léguas exercia ainda o seu poderio.

Conquistado ao domínio das feras o ínvio sertão, foram chegando, já destemidos, outros colonos, animando, com a sua presença aqueles que traçaram a epopeia da coragem e do destemor: Antônio Lúcio de Sousa, ferreiro, e Vicente Ferreira de Sousa e sua companheira Justina de Sousa. Quando em 1869 Filipe Dinis Poubel, vindo da colônia suíça de Friburgo, ali chegou, somente quatro casebres existiam: o de Valério, o de Marciano Lúcio, o do ferreiro Antônio Lúcio e o de Vicente Ferreira. Seu pai, o suíço Francisco (Françóis) Poubel

que veio para o Brasil em 1818, fez parte da guarda do Imperador Pedro I ao tempo da Independência.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em São José do Calçado, além do Sindicato dos Produtores Rurais e Sindicato dos Trabalhadores Rurais existem atualmente 17 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município São José do Calçado, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	AMPRUTAC	Alto Calçado	200	Mecanização agrícola (trator cedido pela SEAG);
2	Associação Agrícola 5 de Junho	Fazenda Estrela/Alto Calçado	32	Cafeicultura e citricultura (citros)
3	AAFBSB Assoc. A.F.S.Benedito	Barro Branco/Alto Calçado	18	Cafeicultura
4	ASTRAFAC	Santa Rita/Alto Calçado	24	Cafeicultura e bovinocultura
5	AMPRA	Airituba	60	Mecanização agrícola (trator cedido pela SEAG); Artesanato, cafeicultura e bovinocultura
6	APLA	Airituba	20	Produção de leite
7	ASTRAFPA	Pouso Alto/Alto Calçado	32	Cafeicultura
8	AAPADES	Divino Espírito Santo	28	Mecanização agrícola (trator cedido pela SEAG); resfriamento de leite (tanque cedido pela SEAG); bovinocultura, cafeicultura, fruticultura (banana)
9	Associação Esperança Viva	Alegoria	60	Agroindústria de doces
10	AFASCSJC	Pontões/Alto	22	Cafeicultura e fruticultura.
11	ATRP	Pavão/Alto Calçado	17	Cafeicultura e fruticultura.
12	AAGORA	Goiabal	30	Bovinicultura de leite e resfriamento de leite.
13	APSMJC	Sede do município de SJC	24	Bovinicultura leiteira
14	AGRO-SOL – Assoc. dos Agropecuaristas da Soledade	Soledade	25	Agropecuária
15	Associação da Rádio Comunitária (Florestan Fernandes)	Airituba	45	Agroindústria de queijos; bovinocultura e cafeicultura.
16	AAAL	Alto Ligação	20	Bovinicultura de Leite e Cafeicultura
17	ATRAFSJC	Pavão	08	Cafeicultura

Fonte: INCAPER/ELDR de São José do Calçado, 2020.

Além destas entidades, São José do Calçado dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de São José do Calçado nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores.

São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável.

O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de São José do Calçado/ ES, mandato período 2019 a 2021.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Poder Legislativo Municipal	Sindicato dos Produtores Rurais
3	Secretaria Municipal de Saúde	SICOOB
4	Secretaria Municipal de Educação	ASTRAFAC- Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Alto Calçado
5	Secretaria Municipal de Assistência Social	ASTRAFPA- Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Pouso Alto
6	Poder Executivo Municipal	AFACSJC- Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de São José do Calçado
7	IDAF	AMPRA- Associação de Moradores e Produtores Rurais de Airituba
8	INCAPER	AAGORA- Associação dos Agropecuaristas da Região do Goiabal e Adjacências
9	Banco do Brasil	AAPDES- Associação dos Agropecuaristas do Patrimônio do Divino Espírito Santo
10	Banestes	MPA- Movimento dos Pequenos Agricultores

Fonte: Prefeitura Municipal de São José do Calçado, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

Existem duas pequenas agroindústrias no município, sendo a comercialização dos produtos provenientes dessas realizadas no mercado local e em municípios vizinhos. As agroindústrias são de polpa de frutas e de doces de banana.

Aproximadamente 30 produtores de São José do Calçado participam de feiras no centro do município, também naquelas organizadas em Guaçuí e na cidade de Bom Jesus do Itabapoana/RJ, município vizinho, ofertando produtos olerícolas como alface, couve, cebolinha, taioba, salsa, coentro, mandioca e abóbora; frutas como banana, laranja, manga, limão, tangerina, além de grãos como milho e feijão e café torrado e moído.

Outra importante atividade econômica para o meio rural, é a comercialização realizada por meio de editais de programas governamentais, nos quais produtores de forma individual ou em grupo, participam do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA; Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE; Compra Direta de Alimentos-CDA, sempre que estes estão em vigor.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café e banana. Os principais tipos de feijão produzidos são o de cor e o preto, sendo que o de cor está presente em 84 estabelecimentos, correspondendo a 87,27% da área de feijão plantada no município, com produção de 32 toneladas em 2017. A mandioca e o feijão são especialmente importantes nas lavouras temporárias do município. Também se destaca a produção de abóbora, com uma área total de 3 ha, sendo esta também plantada, muitas vezes, nas entrelinhas de culturas permanentes como o café.

A comercialização desses produtos é feita em feiras municipais, mercado interno e programas de fomento do governo. A tabela 6 mostra os principais produtos agropecuários derivados de lavouras temporárias no município.

Embora não tenham sido encontrados dados oficiais sobre rendimento médio da cultura da cana forrageira em São José do Calçado, a Coordenação do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (CELDR) do município, calcula que o rendimento médio é de 11.231 kg/ha.

O cultivo do milho forrageiro tem especial importância nas explorações bovinas, sobretudo na pecuária leiteira, servindo de matéria-prima para ensilagem a ser utilizada, principalmente, como suplementação na seca. A área cultivada em São José do Calçado é de 101 ha, conforme dado do Censo Agropecuário, 2017.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de São José do Calçado/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Milho em grão	88	129	129	195	2.000
Feijão (preto e de cor)	166	220	220	50	557
Mandioca	170	97	97	341	15.000
Cana-de-açúcar forrageira	193	190	190	2.134	-
Abóbora	21	3	3	16	-
Milho Forrageiro	105	101	101	1.156	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

b. Lavoura Permanente

Depois do café as principais atividades desenvolvidas no município são a banana e os citros. A banana é predominantemente comercializada para a agroindústria de doce existente na comunidade da Alegoria, nas feiras municipais e mercados internos. A citricultura, outra atividade crescente no município, é importante principalmente para agricultura familiar e diversificação de produção nas propriedades rurais. O palmito está presente em 654 ha do município, destacando-se o proveniente da pupunha, apresenta sabor suave e tamanho superior a outros, este é comercializado em feiras livres e nos municípios vizinhos que possuem Agroindústrias de conserva de palmito. A tabela 7 mostra os principais produtos agropecuários derivados de lavouras permanentes cultivadas no município.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município de São José do Calçado/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	139	128	79	376	10.000
Laranja	40	42	37	252	17.000
Tangerina	6	10	10	28	16.000
Limão	4	7	6	159	16.000
Palmito	16	654	1	2	3.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

O café responde por 63,10% das propriedades que possuem lavoura permanente e 75,51% da área ocupada com lavouras permanentes em São José do Calçado com quase 14.800 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura no município é muito representativa sendo a principal lavoura permanente, ocupando a maior área e produção agrícola no que se refere a agricultura local. O café é importante gerador de renda nas propriedades rurais, entretanto as lavouras se encontram ainda com baixa produtividade. Atualmente em São José do Calçado tem-se trabalhado fortemente para aumentar o número de sacas produzidas por hectare, difundindo técnicas de manejo de planta e solo e incentivando o aumento da qualidade do café visando agregação de valor. No ano de 2019 foi feita a primeira mostra de qualidade de café arábica no município, com boa repercussão e participação dos agricultores.

Tabela 8. Cafeicultura do município de São José do Calçado/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	299	1.521	1.132	714	840
Café Conilon	72	388	299	174	1.184

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

No município se destaca a bovinocultura leiteira, na qual a maior parte do leite produzido é destinado às cooperativas e laticínios da região ou então para produção de queijos em pequena escala. A bovinocultura de corte vem ganhando espaço ao longo dos anos e hoje representa um número de rebanho maior que o de leite (Tabela 9).

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de São José do Calçado/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite ¹	4.277	6.120.000	L
Bovinocultura de corte ²	20.630	-	cabeças
Ovinocultura	174	-	cabeças
Caprinocultura	75	-	cabeças
Bubalinocultura	8	-	cabeças

¹ Número de Vacas Ordenhadas

² Estimativa do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Fonte: IBGE, 2017.

As atividades de suinocultura, avicultura e apicultura no município (Tabela 10) são para subsistência das famílias rurais, quando não, sua produção é realizada para comercialização nas feiras municipais.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de São José do Calçado/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	870	-	cabeças
Avicultura de postura	1.100	-	Mil dúzias
Apicultura	-	51	Kg

Fonte: IBGE, 2017.

Não há atividades de pesca, maricultura e aquicultura no município.

3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

Não há exploração relevante de espécies nativas no município. As mesmas são costumeiramente utilizadas para recomposição de Áreas de Proteção Permanente - APPs e Reserva Legal, porém não tem seus subprodutos explorados.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em São José do Calçado existem poucos produtores em fase de transição agroecológica e conta com um produtor com produção orgânica regularizada por certificação (Tabela 11).

Tabela 11. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, São José do Calçado, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	2	Olerícolas e frutíferas
Agricultura Orgânica Certificada	1	Café
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	0	-

Fonte: Incaper (ELDR de São José do Calçado), 2020.

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem

gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de São José do Calçado possui cadastrados dois empreendimentos produtores da agroindústria familiar, os quais produzem doce de banana, polpa e sucos de frutas e frutas congeladas (Tabela 12).

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de São José do Calçado, 2019.

Agroindústrias familiares do município São José do Calçado	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Doces de banana	1
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização, 2020.

3.9. Comercialização

A comercialização dos produtos agropecuários produzidos no município se dá sobretudo no mercado local e municípios limítrofes. A mercadoria das agroindústrias abastece também o comércio local e vizinho, em supermercados, padarias, lanchonetes e outros estabelecimentos congêneres.

O leite é vendido principalmente nas cooperativas Cavil- Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana; Porto Alegre, Selita e Colagua.

Aproximadamente 30 produtores de São José do Calçado participam de feiras no centro do município, também naquelas organizadas em Guaçuí e na cidade de Bom Jesus do Itabapoana/RJ, município vizinho, ofertando produtos olerícolas como alface, couve, cebolinha, taioba, salsa, coentro, mandioca e abóbora; frutas como banana, laranja, manga, limão, tangerina, além de grãos como milho e feijão e café torrado e moído.

A comercialização ainda é realizada por meio de editais de programas governamentais, nos quais produtores de forma individual ou em grupo, participam do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA; Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE; Compra Direta de Alimentos-CDA, sempre que estes estão em vigor.

3.10. Turismo rural

O turista que passar por São José do Calçado vai se encantar com o ambiente tipicamente rural da região. Com um pouco mais que 10 mil habitantes, o município tem sua economia baseada na agropecuária (SOU ES, 2020).

A Rampa de Airituba, localizada a 13km da sede, tem altitude de 885 metros e é o atrativo perfeito para a prática de parapente. A vista é de tirar o fôlego, do alto do pico é possível ver as montanhas dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Já na Pedra do Jaspe, o visitante pode fazer um programa menos radical. Ladeado de flora bem conservada, o local é ideal para fazer acampamentos, tudo isso a 4 km do centro da cidade. E na famosa Pedra do Pontão que possui 1.245 metros, é fácil avistar aventureiros praticando trilhas e rapel (SOU ES, 2020)

A região no entorno também é rica em rios e cachoeiras, como a da Fumaça e a do Patico. No município os mais de 10 casarões antigos das fazendas encantam os visitantes, a maioria deles não está localizada no perímetro urbano e servem de moradia, mas ainda carregam a história em sua arquitetura. As principais atividades de turismo na área rural do município estão apresentadas na Tabela 13.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de São José do Calçado/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Hospedagem Rural (Aluguel de chácaras)	5
Propriedades com venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	3
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de São José do Calçado, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os *pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal* e foram usadas as técnicas *tempestade de ideias* e *matriz FOFA (forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças)*, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 150 pessoas entre (agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, empresários, EFA).

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade/meio ambiente; econômico/produtivo e social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de São José do Calçado, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Grande infestação de pragas e doenças nas culturas agrícolas	Manter as pragas e doenças abaixo do nível de dano econômico	Orientação técnica individual e grupal	INCAPER
			Capacitação de agricultores	INCAPER-SENAR
	Condições edafoclimáticas propícias a agricultura	Aproveitar ao máximo as condições que a região oferece aumentando e diversificando a produção	Orientação técnica individual	INCAPER
			Orientação técnica grupal	INCAPER
	Baixa preservação das estradas rurais	Melhorar a qualidade das estradas rurais no que diz respeito a técnicas de manejo como caixas secas	Orientação técnica	INCAPER
			Manutenção de estradas	Prefeitura Municipal de São José do Calçado
	Existência do projeto Reflorestar	Mais pessoas contempladas	Cadastro dos produtores	INCAPER
			Divulgação do programa	INCAPER e Empresas executoras do projeto
	Existência de quantidade significativa de áreas degradadas	Atuar na recuperação de áreas degradadas	Orientação técnica	INCAPER
			Extensão Rural	INCAPER
Econômico	O distrito de Airituba esta localizado na divisa entre SJC/Guaçuí	Aumentar a comercialização em ambos municípios	Orientação técnica	INCAPER
			Editais comercialização municipal	Prefeituras municipais de São José do Calçado e Guaçuí
	Existência de fábrica de queijo	Aumentar a comercialização	Orientação técnica	INCAPER
			Aquisição SIM	INCAPER e Prefeitura Municipal de São José do Calçado

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Existência de agroindústrias de polpa de frutas	Aumentar a comercialização	Orientação técnica individual e grupal	INCAPER
			Identificar canais de comercialização	INCAPER/ Prefeitura Municipal de São José do Calçado/ associações de produtores
			Capacitação de agricultores	INCAPER/SE NAR
	Baixa diversificação da produção	Aumentar a diversidade de produtos	Orientação técnica individual e grupal	INCAPER
			Capacitação de agricultores	INCAPER/SE NAR
	Pouca assistência técnica	Aumentar o atendimento aos produtores	Orientação técnica individual e grupal	INCAPER
	Baixo número de produtores que realizam a análise de solo	Aumentar número de análises de solo no município	Orientação técnica individual	INCAPER
			Orientação técnica grupal	INCAPER
	Baixa qualidade do café produzido no município	Melhorar a qualidade dos produtos ofertados	Orientação técnica individual e grupal	INCAPER
			Realização de Mostra de café	INCAPER/Prefeitura municipal de São José do Calçado
			Atuação para qualidade de produtos e serviços	INCAPER
			Manejo integrado da colheita e pós-colheita	INCAPER
Capacitação de agricultores			INCAPER/SE NAR	
Geração e disponibilização de tecnologias para			INCAPER	

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			cafeicultura	
	Pouco recurso para investir na cultura	Aumentar o acesso dos produtores ao crédito rural	Assessoria e elaboração de projetos técnicos	INCAPER e outras empresas particulares que atuam no município
	Baixa produtividade	Aumentar a produtividade	Orientação técnica individual	INCAPER
			Atuação em gestão da propriedade	INCAPER
			Capacitação de agricultores	INCAPER/SE NAR
			Possibilitar a troca de experiências in loco	INCAPER
			Orientação técnica grupal	INCAPER
	Baixa infraestrutura da cadeia produtiva	Melhorar a estruturação da cadeia produtiva	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar	INCAPER
			Orientação técnica individual	INCAPER
			Atuação em gestão da propriedade	INCAPER
	Implementação do Serviço de Inspeção Municipal	Orientação quanto a legislação	Orientação técnica individual e grupal	INCAPER/Prefeitura municipal de São José do Calçado
			Incentivar a adequação dos produtores informais	INCAPER
			Orientação sobre linhas de crédito do Pronaf para adequação	INCAPER/Bancos presentes no município de São José do Calçado
			Assessoria para elaboração de projetos	INCAPER e outras

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			técnicos	empresas particulares que atuam no município
			Orientação sobre a qualidade dos produtos	INCAPER
			Possibilitar troca de experiências através de visitas a unidades certificadas	INCAPER
	Existência de feiras livres no município e região	Potencializar o acesso aos mercados	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar	INCAPER e Prefeitura municipal de São José do Calçado
			Atuação em gestão do empreendimento familiar rural	INCAPER
	Comercialização	Melhorar/Potencializar o acesso aos mercados	Promoção de acesso a informações sobre políticas públicas	INCAPER e Prefeitura municipal de São José do Calçado
			Atuação em acesso a novos mercados	INCAPER
			Atuação em Gestão da comercialização	INCAPER
			Fortalecimento de mercados para agricultura familiar	INCAPER e Prefeitura municipal de São José do Calçado
	Dificuldade de acesso a máquinas e implementos	Melhorar o acesso a máquinas e implementos	Disponibilizar maior acesso a máquinas e implementos	Prefeitura Municipal de São José do Calçado
Falta de viveiro no município	Melhorar o acesso a mudas de qualidade	Orientação técnica	INCAPER	
Soci al	Grande número de associações	Fortalecer as associações	Fortalecimento de formas associativas e	INCAPER/Associações

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			cooperativas	
	Poucos jovens atuantes no campo	Possibilitar escolhas	Formação de lideranças jovens	Associações
			Orientação técnica grupal	INCAPER
			Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas	INCAPER
			Atuação visando a geração de renda	INCAPER/Associações
			Elaboração de projetos de crédito rural	INCAPER e outras empresas particulares que atuam no município
	Falta de asfalto (Caminhos do Campo)	Aumentar número de estradas principais asfaltadas na zona rural	Reivindicação de asfaltamento	Prefeitura municipal de São José do Calçado/Políticos/Associações/Grupos de produtores
			Asfaltamento de estradas	Governo Estadual/Prefeitura municipal de São José do Calçado
	Dificuldade para manutenção das estradas vicinais na divisa dos municípios SJC/Guaçuí	Estradas em bom estado para trânsito de veículos e pessoas	Manutenção periódica das estradas	Prefeituras municipais de São José do Calçado e Guaçuí
	Baixa qualificação da mão-de-obra	Qualificar a mão de obra	Capacitação de agricultores	INCAPER/SENAR
			Geração e disponibilização de tecnologias	INCAPER
			Atuação em boas	INCAPER

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			práticas	
	Falta de representação política (vereador) que atenda as necessidades do setor rural	Aumentar a representatividade	Eleger um representante da comunidade	Eleitores da comunidade
	Baixa qualidade no transporte dos feirantes	Melhorar o transporte dos feirantes	Novo veículo para transporte	Prefeitura municipal de São José do Calçado
	Obras para construção do asfalto Alto Calçado-Café	Melhorar o escoamento da produção e locomoção das comunidades próximas	Assessoria e elaboração de projetos técnicos	INCAPER
			Aumento da oferta de horários de transporte público	Empresas de ônibus (REAL)
	Dificuldades na relação meeiro x patrão para aplicação de tecnologias nas lavouras	Aplicar tecnologias em lavouras em sistema de parceria	Estabelecer em contrato a possibilidade de realizar aplicações de tecnologias necessárias ao desenvolvimento da cultura	Produtores/Sindicato dos Trabalhadores Rurais
	Predominância da agricultura familiar	Fortalecimento da agricultura familiar	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas	INCAPER/ Associações

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de São José do Calçado, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

No município de São José do Calçado existem pouquíssimas propriedades de base agroecológica, sendo necessário a atuação nesse meio visando aumentar esse número.

Visão de Futuro: Produtores inseridos em transição agroecológica e certificação, com diminuição significativa de uso de defensivos químicos.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de propriedades de base agroecológica	Aumentar número de propriedades de base agroecológica	Orientação técnica individual
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Orientação técnica grupal
		Capacitação de agricultores
		Atuação em gestão da propriedade
		Possibilitar troca de experiências através de visitas a unidades certificadas

B. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral: Os solos encontram-se degradados devido principalmente a bovinocultura, onde as pastagens são mal manejadas, somando-se a má conservação das estradas, principalmente às não principais, sendo necessário a adoção de diferentes práticas conservacionistas nos diversos setores da agricultura contida no município. Necessidade de reflorestamento na beira de córregos e nascentes.

Visão de Futuro: Melhorar o cenário de degradação através da adoção de práticas conservacionistas a fim de melhorar a qualidade do solo, diminuindo as áreas degradadas, com ações principalmente naquelas em estágio inicial de degradação, preservar as estradas rurais e realizar o plantio de espécies nativas, recuperando as áreas de preservação permanente.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Existência de quantidade significativa de áreas degradadas	Atuar na recuperação de áreas degradadas	Orientação técnica individual
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Atuação em adequação ambiental
		Promoção de acesso a informações sobre políticas públicas
Baixa preservação das estradas rurais	Melhorar a qualidade das estradas rurais no que diz respeito a técnicas de manejo como caixas secas	Orientação técnica individual
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Necessidade de melhorar a conservação do solo	Atuar na conscientização da necessidade de conservação do solo	Atuação em adequação ambiental
		Atuação em gestão da propriedade

C. Cafeicultura

Panorama Geral: A agricultura no município é baseada no modelo tradicional de cultivo, destacando-se a cultura do café. Ainda está arraigado nas lavouras manejos pouco conservacionistas e um baixo investimento em correção do solo, nutrição de plantas e técnicas adequadas (como podas e manejo fitossanitário eficiente e correto...). Há pouca infraestrutura da cadeia de produção, o que dificulta a aquisição de insumos e mudas.

Visão de Futuro: Lavouras melhor manejadas através da implantação no município de técnicas simples de manejo, como análises de solo, a fim de melhorar a produtividade das lavouras. Espera-se ainda a prática de uma agricultura baseada em um modelo integrado de produção, onde sejam feitos de forma eficiente e consciente o manejo fitossanitário, conservação do solo, aplicação de técnicas de poda programadas. Dando a possibilidade para o produtor trabalhar, aumentar a qualidade de seus produtos e adotar tecnologias como a rastreabilidade.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixo número de produtores que realizam a análise de solo	Aumentar número de análises de solo no município	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Atuação em boas práticas
Baixa qualidade do café produzido no município	Melhorar a qualidade dos produtos ofertados	Orientação técnica individual
		Atuação para qualidade de produtos e serviços
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Capacitação de agricultores
		Geração e disponibilização de tecnologias para cafeicultura
		Atuação em boas práticas
		Orientação técnica grupal
Manejo integrado da colheita e pós-colheita		
Pouco recurso para investir na cultura	Aumentar o acesso dos produtores ao crédito rural	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Baixa produtividade	Aumentar a produtividade	Orientação técnica individual
		Atuação em gestão da propriedade
		Capacitação de agricultores
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Geração e disponibilização de tecnologias para cafeicultura
		Atuação em boas práticas
Baixa qualificação da mão-de-obra	Qualificar a mão de obra	Orientação técnica grupal
		Capacitação de agricultores
		Geração e disponibilização de tecnologias para cafeicultura
Incidência de pragas e doenças	Diminuir a incidência de pragas e doenças	Atuação em boas práticas
		Orientação técnica individual
		Capacitação de agricultores
Baixa infraestrutura da cadeia produtiva	Melhorar a estruturação da cadeia produtiva	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar
		Orientação técnica individual
		Atuação em gestão da propriedade
Pouca assistência técnica	Aumentar o atendimento aos produtores	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal

D. Produção Vegetal

Panorama Geral: Se destacam na produção vegetal a fruticultura e olericultura. Há no município duas fábricas de polpa de frutas e um bom número de feirantes que comercializam seus produtos nas feiras de São José do Calçado e cidades vizinhas. Há dificuldades no manejo fitossanitário nas propriedades, além da dificuldade de aquisição de insumos e mudas. É baixa a adoção de tecnologias como podas, consórcios e diversificação da produção.

Visão de Futuro: Ampliação do cultivo de frutas no município, com manejo mais adequado e conservacionista, com adoção de melhorias nas lavouras, realização da análise de solo por um maior número de agricultores visando a correção e adubação eficientes, manejo integrado de pragas e doenças e realização de podas de formação, limpeza nos casos aplicáveis.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouca diversificação de frutas dentro das propriedades	Diversificar a produção de frutas	Orientação técnica individual
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Atuação em gestão da propriedade
Surgimento de agroindústrias no município	Fortalecer as agroindústrias	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Capacitação de agricultores
Incidência de pragas e doenças	Diminuir a incidência de pragas e doenças	Orientação técnica individual
Pouco recurso para investir	Aumentar o acesso dos produtores ao crédito rural	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Baixa produtividade	Aumentar a produtividade	Orientação técnica individual
		Atuação em gestão da propriedade
		Capacitação de agricultores
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Geração e disponibilização de tecnologias para cafeicultura
		Atuação em boas práticas
		Orientação técnica grupal
Baixo número de produtores que realizam a análise de solo	Aumentar número de análises de solo no município	Orientação técnica individual
		Atuação em boas práticas
		Orientação técnica grupal

E. Produção Animal

Panorama Geral: A produção animal comercial no município de São José do Calçado está baseada na bovinocultura leiteira e de corte, sendo a primeira de maior expressão econômica e ocupação de pessoas envolvidas na atividade. A bovinocultura leiteira em sua maior parte, está presente em pequenas propriedades de base familiar e é parte importante da complementação de renda de outras explorações econômicas desenvolvidas nas propriedades. Por outro lado na pecuária de corte as propriedades são maiores, com poucas pessoas ocupadas no campo, os proprietários muitas vezes têm outras atividades no meio urbano e uma boa parte deles residentes em outros municípios.

Visão de Futuro: Vislumbra-se para o futuro da bovinocultura no município uma produção leiteira mais sustentável no tripé ambiental-econômico-social, que permita a permanência dos produtores vivendo dignamente da atividade no campo ou na sede do município e uma pecuária de corte que não seja tão extrativista e degradante do ponto de vista ambiental.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pastagens ruins e em avançado estágio de degradação	Disponibilizar tecnologias que ajudem a amenizar ou resolver o problema	Orientação técnica para correção da fertilidade do solo
		Orientação para melhorar o manejo das pastagens
		Orientação para melhorar o manejo do rebanho
		Disponibilização de mudas de novas variedades de capim
		Orientação técnica grupal sobre manejo de pastagens
Baixo capital para investimento	Existência de linhas de crédito rural	Promover acesso a informação sobre política pública de crédito rural (Pronaf)
		Elaboração de projetos de crédito rural e acompanhamento da execução
		Assessoria sobre o planejamento da produção
Implementação do Serviço de Inspeção Municipal	Orientação quanto a legislação	Incentivar a adequação dos produtores informais
		Orientação individual sobre a necessidade de se adequar
		Orientação sobre linhas de crédito do Pronaf para adequação
		Assessoria para elaboração de projetos técnicos
		Orientação sobre a qualidade dos produtos
		Possibilitar troca de experiências através de visitas a unidades certificadas

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Embora não seja um número muito expressivo, os produtores de hortifrutigranjeiros do município de São José do Calçado são bastante atuantes, organizados em grupos por afinidade, produção, comercialização e demandam bastante da assistência técnica e extensão rural. Os agricultores são todos de base familiar e comercializam a produção nas feiras semanais no município e fora dele, mercados locais, venda direta na rua. Há a comercialização via mercados institucionais como escolas, hospital e rede de socioassistencial municipal como CRAS, CRAES, Lar dos Idosos que atendem a questão da segurança alimentar.

Visão de Futuro: Manter, fortalecer e ampliar o grupo de produtores de hortifrutigranjeiros existente no município dando-lhes o apoio necessário tanto na produção no campo como auxiliando-os nas diversas instâncias da comercialização. Apoiar a implantação de infraestrutura como a construção e operacionalização de agroindústrias que visem melhorar a qualidade dos produtos ofertados e também agregar valor e ocupar a mão-de-obra feminina rural.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Existência de feiras livres no município e região	Potencializar o acesso aos mercados	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural
Comercialização	Melhorar/Potencializar o acesso aos mercados	Promoção de acesso a informações sobre políticas públicas
		Atuação em acesso a novos mercados
		Fortalecimento de mercados para agricultura familiar
		Atuação em Gestão da comercialização
Necessidade de aumento da quantidade e qualidade dos produtos ofertados	Possibilitar o aumento da produtividade	Orientação para as Boas Práticas Agropecuárias
		Capacitação de agricultores
	Possibilitar o aumento da qualidade dos produtos	Orientação para as Boas Práticas de fabricação
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural

G. Desenvolvimento Socioeconômico

Panorama Geral: O município conta com um bom número de associações. Essas associações são de maneira geral bem assistidas com máquinas, implementos, tanques de leite e outros cedidos pelo Governo do Estado e hoje repassadas para gestão da prefeitura. Porém, os associados têm grande dificuldade de utilizá-las devido a falta de organização e cobrança interna, ficando muitas vezes tais utensílios beneficiando apenas os presidentes das mesmas. Tem ocorrido ainda o êxodo rural de muitos jovens, que não conseguem se estabelecer no campo devido às dificuldades de gerarem sua própria renda.

Visão de Futuro: Associações fortalecidas e ativas trabalhando em prol da melhoria das comunidades de São José do Calçado. Fixação de um maior número de jovens no campo, conseguindo gerar renda suficiente para viver com dignidade.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de São José do Calçado – Desenvolvimento Socioeconômico

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Grande número de associações	Fortalecer as associações	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Poucos jovens atuantes no campo	Possibilitar escolhas	Formação de lideranças jovens
		Orientação técnica grupal
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Atuação visando a geração de renda
		Elaboração de projetos de crédito rural
		Atuação em acesso a políticas públicas

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 201.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado do Espírito Santo. Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas Espírito Santo – SEBRAE. Inventário da Oferta Turística do Município de São José do Calçado.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_>. Acesso em 18 mai. 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

____ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12/12/2020.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010 / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sjosedoscalçados_es>. Acesso em 15 mai. 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

SOU ES. **São José do Calçado**. Disponível em: <<https://soues.com.br/plus/modulos/estabelecimento/detalhe.php?cdgrupo=18&cdestabelecimento=27>>. Acesso em: 18 de maio de 2020.

WIKIPEDIA. **São José do Calçado.** Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jos%C3%A9_do_Cal%C3%A7ado>. Acesso
em 22 de junho de 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Abner Luiz Castelão Campos Da Fonseca

Técnico em Desenvolvimento Rural

Técnico em Agropecuária

Zootecnista

Jean Gomes De Moraes

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Engenheiro Agrônomo

M.Sc. em Produção Vegetal

Patrícia Moraes Da Matta Campbell

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

M.Sc em Solos e Nutrição de Plantas/

D.Sc. em Ciências – Coordenadora Local